

GAZETA DA TARDE

CORTE
R\$ 6000, anno 12\$000

Rio de Janeiro, Sexta-feira 4 de Janeiro de 1884 segundo anno da Redempção do Acarape

PROVINCIA
Semestre \$8000, anno 15\$000

ANNO V

PROPRIEDADE E REDACÇÃO DE JOSÉ DO PATROCÍNIO — ESCRITORIO, TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO, RUA DA URUGUAYANA N. 43

NUMERO 3

GAZETA DA TARDE

Fundada por Ferreira de Menezes

EXPEDIENTE

Muitas pessoas se nos queixam da dificuldade de encontrar a *Gazeta da Tarde* nos arrabaldes da cidade. Previnimos-as, de que, pelo correio pode o jornal ser-lhes expedido ás 2 1/2 da tarde, sendo entregue nos domicílios antes das seis horas.

Rogamos aos nossos assignantes em atraso o favor de mandarem saldar os seus debitos, assim como provimos aquelles cujas assignaturas terminaram em 31 de mezziado, que se sirvam mandar-as reformar, afim de lhes não ser interrompida a remessa da folha.

ACTO GENEROSO

Damos, hoje, o logar de honra em nossas paginas, ao notavel documento que em seguida se lê, assignado pelo Dr. Joaquim José de Siqueira, distincto fazendeiro da provincia do Rio de Janeiro e proprietario da fazenda da Serra.

O clamor patriótico do abolicionismo, não encontra barreiras que se interponham entre elles e os corações. Contagioso, como todas as grandes aspirações, dominante como as idéas humanitárias, victorioso, finalmente, como as grandes causas que congregam as sympathias do povo, elle repete-se em todas as aldeias, e faz avizinhar-se o dia em que o Brazil, como a França, libertará o seu territorio, decretando a redempção dos captivos!

Sim! Quando vemos que da classe dos mais interessados na manutenção de um barbaro dominio, partem essas palavras de justiça como as que pronuncia o barão de Sinão Dias e hoje o Dr. Siqueira, não podemos occultar que a nossa idéa ganha proselytos nos campos adversos e que n'um dia, que não vem longe, a divisão do paiz em dous grupos antagonicos deixará de existir, por se desfaldar sobre todas as nossas cabeças a bandeira branca da abolição.

Condemnar a escravatura em principio, eis uma missão que a notáveis jornalistas pareceu estar ao alcance dos collegios de 15 annos. Pensar, porém, que ella perdura entre nós ha tres seculos, e, que, ao findar este, ao qual chamam o das luzes, ainda mais de um milhão de escravos geme no solo livre da America, eis um facto que parece estar bem em contradicção com a affirmativa a que alludimos. E, se em muitos espiritos obsecrados não estivesse embutida a idéa de que o escravizado é uma propriedade legal, já, de ha muito, estaria extinto tão retrogrado, tão perverso estado de cousas.

Por isso, sempre que uma palavra auctorizada vem confirmar as nossas

convicções e mostrar a este paiz, que a escravatura é o seu peor mal, que é preciso salhir d'ella, seja como fór, soffrimento, e com orgulho que registramos esses documentos, porque elles se constituirão, no futuro, em uma gloria immorredoura para os que os tiveram subscritos, e para a época em que esta memoravel lucta se travou.

Elle:

Eu abaixo assignado, Moço fidalgo com exercicio na Casa Imperial, formado em sciencias sociais e jurídicas pela faculdade de direito de S. Paulo, ex-juíz substituto nesta corte, e advogado nos seus auditorios, etc., etc.

Desejando comemorar de um modo significativo o dia de hoje, do Anno Bom, do meu anniversario natalicio, e oia puzendo ao mesmo: manifestar a minha adhesão á idéa abolicionista, e, correspondendo para a solução, em prazo breve, da questão do elemento servil da substituição do trabalho escravo pelo livre, fecundo e productivo, e ver esta minha cara patria completamente livre; prospera e feliz; reconhecer e demonstrar minhas sinceras sympathias pela Confederação Abolicionista, e pelos relevantes e reaes serviços por ella prestados á causa da abolição, e aos esforços empregados para a educação e instrução dos libertos, e a recompensa aos bons serviços que me prestaram, resolvi conceder por esta, como de facto concedo, plena e completa liberdade aos meus escravos de nome Manoel Campista, Romão, Ventura, Rosa, Henriqueta e Vitalina, para que della gozem desta lata em diante sem onus ou condição de especie alguma, para cujo fim lhes passo esta para seu titulo, e que será escripta no livro denominado — *Sete de Novembro* —, creado pela Confederação Abolicionista, e a cargo da mesma, e bem assim averbada no respectivo livro de notas de um dos tabellhões desta corte para produzir todos os devidos e legaes effectos.

E peço o rogo ás justicias deste Imperio que cumpram, e façam cumprir esta minha resolução tão justa e completamente como nesta se contém. Dada e por mim passada nesta corte, e na casa de minha residência, á rua do Barão de S. Felix, n. 178, perante toda a minha familia e mais pessoas ali reunidas, no dia 1.º de Janeiro do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1884, ás 8 horas da noite. Rio de Janeiro, 1.º de Janeiro de 1884. Dr. Joaquim José de Siqueira.

Como testemuhas, João F. Clapp, João Augusto de Pinho, João da Silveira Sampaio Sobrinho.

O DR. ARISTIDES SPINOLA
A Confederação Abolicionista realizará no dia 13, no theatro Polytheama, um grande festival, tomando parte nesta festa artistas e amadores muito apreciados do publico e convidando para essa grande solemnidade todas as sociedades abolicionistas e litterarias da corte.

A tribuna será occupada pelo Dr. Aristides Spinola, deputado pela provincia da Bahia e um dos talentos mais brilhantes e mais festejados do nosso paiz. N'esse dia será preciso ir cedo para o theatro, pois, prevemos que elle será pequeno para conter a multidão que alli irá ouvir a palavra inspirada e patriótica do distincto representante da Bahia.

Esperamos impacientemente, a hora em que nos será dado registrar n'estas columnas, mais uma gloria para o Dr. Aristides Spinola, e mais um triumpho esplendido para a causa da liberdade! Era esperado em Lisboa o principe Illi-chinsky, embaixador do Japão. Vem de Madrid.

Realisaram-se as eleições na academia real das sciencias de Lisboa, ficando os Srs.: Silveira da Motta, Vice-presidente; Latino Coelho, secretario geral; Afonso Pegado, thesoureiro; Viçente Barbosa, inspector da bibliotheca; Frederico Oom e Jayme Moniz, a commissão de contas.

Publicamos, hoje, em folhetim, uma bellissima poesia do nosso amigo Sr. Jayme Victor.

Profundamente sentida, de uma ardente inspiração, escripta no momento em que a alma do poeta se sublevava com o acto da liberta Hortensia, essa poesia communica ao leitor, a vibração entusiastica que só as grandes cousas têm o poder de despertar no coração humano.

E' um bello trecho de litteratura, isso, que hoje offereçamos aos nossos leitores, agradecendo ao seu auctor a fineza de nol-o ter dirigido.

VLAN!

O convento de Santo Antonio, gosa de um privilegio invejavel.

O seu padroeiro, que está postado no altar mor da igreja, pertence ao exercito e vence soldo como qualquer praça ou official.

Nos nossos dias o Santo Antonio, do convento do mesmo nome, tem a patente de tenente-coronel.

Houve quem o conhecesse capitão e maior, vencendo, sempre os respectivos soldos.

Hoje a sua posição é mais brilhante, mas o organito do ministerio da guerra pratica uma grande injustiça para com o santo-tenente-coronel: pagar-lhe o soldo por uma tabella antiga, isto é, em vez de lhe dar o vencimento de 100\$000 mensaes, que têm os tenentes coronéis, pela tabella vigente, paga-lhe só 80\$000 que é vencimento da penultima tabella, ha muito derogada.

Hoje, pela mão do procurador do convento, recebeu o santo soldo de 3 mezes, 240\$000, justamente metade do que tinha direito pelo seu posto. Mas é santo, não reclama.

Mas diga-nos o Sr. ministro da guerra: não é uma injustiça?

CROQUIS A PREMIO

XCII

E' magro, vivo, tratavel — O puro typo do artista! Seu lapis inextinguivel Pintou o padre na revista.

Depois de pintar o 7 E a mania, de cabo a rabo, Na politica se mette E, n'ella, pinta — o diabo!

Um amigo nosso, dado á pesquisa de curiosidades, descobriu que um dos maiores criminosos que estão em Fernando de Noronha cumprindo sentença, chama-se Ananias Pacifico Socogodo de Oliveira.

Quem adivinharia um criminoso com tal disfarce? Nome digno de um juiz de paz!

CROQUIS A PREMIO

XCIII

Como a charada do ovo. E' uma igreja ha brancas, Sempre pintada de novo, E sem na porta ter tranca.

Alí, uma vez por anno, Vão, de Baeco em romaria, Devotos barbaes, afanos, — Bão a barba! noite e dia.

Achando-se ancorado em Lisboa, um dos nossos navios de guerra, um dos tripulantes pediu e obteve uma licença de 3 dias.

Foi para terra e ninguém lhe pôz a vista em cima durante uma semana.

Regressando a bordo o commandante interogou-o com severidade.

— Como é que você tendo tres dias de licença, só volta para o seu posto ao fim de seis?

— Meu commandante, sabia V. S. que como n'esta terra tudo é por moeda forte, eu julguei que os tres dias de licença, aqui, valiam seis da nossa terra...

CROQUIS A PREMIO

XCIV

Aos habitantes do Imperio Um dia exclamou: — olá! E promettem, muito a serio, Vir em balão do Pará.

Fox a machapa nos ares, Virou, mecheu, e, afinal, Se um dia transpuz os mares, Foi no vapor nacional!

Foi prorogada por 3 mezes, com soldo, a licença em que se achava o tenente Elpidio da Gama Bento.

Falleceu hontem o Sr. Joaquim José de Oliveira Sampaio que exerceu durante muito tempo o cargo de director da companhia de Seguros Confiança.

A sua Exma. familia enviavamos os nossos pezaumes.

Recebemos da casa Guinard & Buchemann, uma polka do Sr. Alves Pinto intitulada — Bole em tudo. Agradecemos.

Foi nomeado o Tenente Manoel Venâncio Campos da Paz, para exercer o lugar de capitão do director das officinas de torpedos do arsenal de marinha da corte.

O vapor allemão *Cora* sahiu autolento de Santos com 2.700 saccas de café e o paquete inglês *Cynthia* seguiu a 31 do passado para a Europa levando também 40.200 saccas.

Foi nomeado para embarcar no monitor *Jarary*, o mestre de 1.ª classe Firmino Antonio Pereira.

Recebemos da casa Guillard, Allard & C. um rico catalogo dos livros portuguezes a venda nesta livraria.

Declaramos a repartição de aqui tanto general de exercito, que a licença de 3 mezes concedida por portaria de 5 de Dezembro ultimo, ao capitão da 3.ª brigada de infantaria José Marcelino de Andrade Vasconcellos, para tratar de sua saúde em terra, convier, deve ser contada de 20 tambem do corrente.

A REUNIÃO DE CAMPOS

Campes, a elegante cidade onde outrora o infante Goytchez arrastou as notas do seu horó e agendou activo o seu corar de plumas iradas, — Campos, acalhou de assistir a uma scena estupenda. A convite do Sr. barão de Miranda (sempre um barão) reuniram-se os fazendeiros.

Bravo! os progressos da lavoura, o seu desenvolvimento, della, levaram os senhores de barão e cunco a congratularem-se.

O Paralyha atraiu a esparta de suas onças salpicadas do sangue do escravo. Campos alegrou-se, recordaram o ar especular dos foguetes.

Salve! A reunião foi enorme, cada um daquelles individuos era um Leon Say nas finanças, Gambetta na tribuna. Foram resolvidos os mais altos problemas.

1.ª A introdução de colonos; 2.ª protestar contra os abusos que alli se têm dado com a libertação dos escravos.

Sobre isso pedem providencias ao governo.

Muito bem, muito bem. Pensar assim é que se pensar. Aproveitem a estampilha do requerimento pedindo dinheiro a juro modico e prazo longo. Torrao da goiabada!

Na noite de ante-hontem os gatinhos visitaram a casa da rua de S. Clemente, n. 165 B, levando as arandelas de gaz que en contraram.

Como são razoaveis esses gatinhos! Teve baixa o 1.º sargento do batalhão naval José Martins de Miranda Guimarães.

Communicação a repartição do ajudante general do exercito, que se expediu aviso á presidencia da provincia do Mato Grosso, mandando dispensar do serviço do exercito, em que alli se achava, o 1.º cirurgião do corpo de saúde d'armada, Dr. Augusto Novis, conforme requisição do ministerio da marinha.

Foi nomeado para servir na flotilha do alto Amazonas o mestre de 2.ª classe José Antonio de Mattos.

A repartição do ajudante general do exercito presentaram-se hoje, vindos da provincia da Bahia, os auctores do 9.º batalhão de infantaria João Milhão de Souza Campos e Manoel Hermelindo Estrella este com destino á escola de tiro do Campo Grande e aquelle á disposição do ministerio da guerra.

Desembarcou do encouraçado *de S. Sebastião* o escrevente Christino Antonio de Azevedo.

Tutti

NOTAS PARIZIENSES

Pariz, 10 de Dezembro de 1883.

Lastimavelmente estéril em resultados positivos, continúa na camera dos deputados a velha e enfadonha discussão sobre os negocios da China; discussão que, seja dito de passagem, tem-se tornado notavel pela sua extraordinaria improbitude. Os diversos oradores que ha longo tempo se succedem na tribuna, têm-se revelado tão diffusos quanto fatigantes, tão pletóricos quanto vãos de bom senso e de patriotismo. Os argumentos, que são sempre os mesmos, vão da esquerda para a direita e da direita para o centro, sem adiantar um passo, sem acrescentarem uma estrophe a essa interminavel odysséa franco-chinesa.

Rivieri, Francis Charnes, Delafont, Léon Renault e Camille Pelletan, não têm feito senão se repetir uns aos outros. Cada um entende dever redizer, a seu modo, a historia de Tonkin durante os ultimos dez annos, e a historia da China durante os ultimos vinte. E no meio d'esse trabalho improbo, sem resultado e sem logica, as mesmas velhas theorias, as mesmas hypotheseas, a mesma «exceptional inutilidade». Semelhante penúria de sentimentos e de idéas, junta a tamanha abundancia de palavras vulgares e a uma loquacidade tão estéril, produz no espirito do espectador alguma coisa de aditivo e de irritante...

Os representantes da nação, fallam, fallam, fallam, e por fim de contas nada dizem que o publico não conheça tão bem quanto os seus chefes.

E todavia, não é talvez que falta a Francis Charnes, a Léon Renault, a Camille Pelletan, todos elles estudam a questão e sabem, no fundo, o que é urgente decidir: o que lhes falta é a imparcialidade e a grandeza de coração e de espirito que collocam os verdadeiros patriotas acima das questões pessoais e das intrigas partidarias.

Aproveito esta tirada eminentemente promphommesca, para passar a outros assumptos mais supportaveis.

A comedia que Paul Delair extrahiu do magnifico romance de Alphonse Daudet *Les rois exilés*, e que se está representando no theatro Vaudeville, tem por titulo um barbaes estrepitoso.

Uma discussão vehemente. Cada noite que a peça sobe á scena, os assobios mais convulsivamente monarchicos se confundem com os applausos mais devotamente republicanos.

O incidente é bastante significativo. As manifestações hostis do theatro são acompanhadas de uma bota obstinada, ferida na imprensa boulevardiere contra a comedia de Daudet e de Delair.

A imprensa monarchista tomou a peito a queda da peça e affirma envenenadamente que o *petit théâtre* d'aller siffler au Vaudeville la pièce de M. Daudet.

Se a localidade de julgar imparcialmente a tentativa artistica, ella não tem vista sobreto do foras os auctores da sua divulgação profundamente nociva nos principios e no prestigio da monarchia. Essa malevolencia ficou perfeitamente acceptada logo á primeira representação; e foi necessaria a auctoridade de *la troupe* do Vaudeville para que os cinco actos da comedia fossem conduzidos até ao fim.

A politica, que se lachava por toda a parte, invadida immediatamente a discussão; os defensores da monarchia aproveitaram os defeitos da peça, e fizeram d'elles pretexto para a expansão das suas paixões politicas.

Essa seria muito natural, se Daudet, quando escreveu o romance, tivesse visto a familia familiar uma dynastia leve e vista, foi simplesmente mostrar, em algumas figuras syntheticas, o que se tornam os reis vagabundos, uma vez entregues ao meio parizienso. Elle não, e continuou a monarchia torçadô o quadro mais negro ou exagerado os traços das suas retrataveis desgracias, pois todas as aventuras do imaginario de Christian, são proezas authenticamente parizienso de principes legítimos que vem aqui procurar remedio para os seus todos reaes.

Mas o que eu acho enormemente defeito em tudo isto, é que os mesmos individuos que assomam os reis no exilio, applaudem freneticamente os reis offendidos das operetas e das magias! Permittem todas as farsas de Christian das Varietés, e não supportam a comedia do Vaudeville! Applaudem a grande *Duchesse* e reprovam a heróica Frederique!

A comedia *Le Roi en exil* não é com certeza uma obra d'arte impecavel; mas não é tambem um ultraje, um grito de odio contra os vencidos. Christian decahido, é um rei qui s'amuse, que fait la fête segundo a phrase contemporanea. E mais nada.

(Continua.)

ADÉLINO FONTOURA.

Dave ter sahido hoje do Recife para o nosso porto, o vapor *Pará*.

JOSÉ DO PATROCÍNIO

O *Libertador*, do Ceará, dedica o seguinte, brilhante artigo, á partida do nosso chefe para a Europa:

Consagrarmos hoje algumas palavras ao illustre redactor chefe da *Gazeta da Tarde*, José do Patrocínio que no dia 16 do mez passado seguiu para a Europa.

Amigo particular nosso pelas idéas que defende na imprensa; o illustre padrinho do abolicionismo, tem direito a nossa estima e affeição, tanto mais sincera, quando é certo que se pretende fazer-lhe uma injustiça, attribuindo-lhe essa viagem a recuos de um desacato á sua pessoa de parte do povo, ou á ventuidade de caracter para pôr-se fora da lucta pela liberdade que tão gloriosamente encetou ao lado de Ferreira de Menezes, Joaquim Nabuco e outros.

E uma titania essa, como tantas outras que repellimos por attor á sua lealdade e extrema dedicação á raça, e a quem se constituiu o maior defensor com o afêro de uma religião.

José do Patrocínio pode ter defeitos de que ninguém se pode eximir como parte da humanidade, mas o que successivamente não se lhe ha de negar é a attitudie brilhante que tem assumido na imprensa em frente do escravismo do sul, em que não raras vezes o insulto a a ameaça tem sido o fructo de sua pertinacia.

Confessamos, em homenagem á verdade, que se não fora a heroica resistência que tem elle opposto com inquebrantavel independencia aos desmandos dos potentos negreiros, muito mais retardado estaria o movimento civilizador d'aquella parte do imperio.

Al' principalmente, como o mais ardente batalhador pela mais nobre idea do seculo, deve-se o maior numero de libertações á prego commodo, a esperanca de em breve tempo vermos coronada do mais feliz resultado a aspiração nacional, que vem a ser reconstrução do Brazil em patria digna dos brazileiros.

Não só nas luctas pela liberdade que José do Patrocínio tem feito de sua patria a arma de combate para bater os obstaculos, mas as mais graves questões de interesse patrio tem sido por elle tratadas com proficiência e denodo, elucidando-as com tanta vantagem que mais de uma vez tem visto pender a victoria de seu lado.

E' essa a maior gloria do jornalista.

José do Patrocínio tem sido e continúa a ser a alma militante do movimento abolicionista, despertando o entusiasmo e coragem no coração dos combatentes.

Entraquecido nessa lucta, a que dedicou toda a sua vitalidade e enorgueio, foi retemperar na Europa as forças para recomenciar com mais alicia a faina commegada.

As horas de lazer que lhe deixa o continuo effaço das lites jornalisticas, elle as aproveita para enriquecer a litteratura com mais algum mimo de seu inveterado talento, e é por isso que a par do alvivo que vem buscar á plaga estrangeira, procura documentos e factos com que enriqueça e realce o seu romance *Padre Rogério*, que deve vir á luz no anno proximo.

Retornando-se para longe da patria, o genêroso *Libertador*, teve primeiro o cuidado de conhar a gerencia e direcção da *Gazeta da Tarde*, á compunhiões não menos experimeñtados na dedicação e sacrificios pela libertação dos captivos que é o seu mais ardente abelo.

Nos o julgamos nobre de mais para voltar a fazer no perigo que lhe podessa salvar do provado arrojô á causa da liberdade, e tão pouco vender-se á influencia dos negreiros.

Não podendo ahegal-o ao coração na hora cruetante da despedida, daqui lhe enviamos o grito de nosso encorajamento e saudade, assegurando-lhe plena satisfação e a mais impensada felicidade na viagem que acertadamente empreheñda, e fazendo votos para que volte breve á occupar o seu logar de honra na imprensa brazileira.

Para elle do escasso pã, era o melhor bocado. E sempre que da mesa a heia uma iguaria Sobejava, por elle é que ella a distribua. Se os membreos nã, tenros e delicados Elle ex, unha á estação, á chuva, ao sol, ao vento, Enchia-se a infeliz de maternaes cuidados, E á miseravel saia arrancando pedaços Para elle improvisava um fato, de momento.

Inda é pouco, pensou, que por mais fortes laços Quero prendel-o ao meu amor. A escola, a escola: Da instrução que eu não tive ha de elle ter a esmola.

E mandou-o ensinar. Quanto, porém, ganhava, Não chegava para elle. Então a velha escrava Disse: « Ninguém me quer. Já para nada valho, Do meu braço o valr gastei-o no trabalho, E os annos e o cansaço as forças me consumem. Vou de fome morrer. Mas d'elle fiz um homem.

Inda tentou reagir. Com o fardo precioso os brancos quiz servir. Mas quem podia lá tomar este impecilho, Um estafermo, uma neg-a inutil, carregada D'um peso que de mais a mais não é seu filho! E era de porta em porta a velha rejeitada.

Olhando o céu tranquillo: « Inda me falta a bater das portas d'um asylo Onde o meu orphãozinho encontre abrigo e amparo.

E agora que cheguei ao fim da estrada, paro. E vou morrer feliz, por ver que a soci dade Accetta á escravidão lições de liberdade. »

A criança ahi está, feliz, bella, risonha. Branca, ás vezes da escrava abraça o negro saio. E e, pesi vista e mais, n'esses momentos creio Que a civilização não cõra de vergonha!

Rio de Jan 19-3-1884.

JAYME VICTOR.

FOLHETIM

A ESCRAVA

A LUIZ DE ANDRADE

Vendiam-na e compravam-na. Era escrava. Nunca para ella a natureza ria, E ao sol, nas horas torridas do dia, Sob o acoite gemia e trabalhava.

O que é p'ra nós oasis no deserto Abandonado e arido da vida: Affectos de que somos a guarida, Do amor, do amor, o universal concerto,

Todo o azul que nos vibra, nos alegra, E nos banha de luz a alma escrava, Toda esta redempção mais agravava Os tormentos sem fim da pobre negra.

Aves que se expandiam em cantares, Campos que se vestiam de paisagem, Da brisa da manhã, a fresca aragem, As musicas nocturnas dos palmares,

Vibrações infinitas d'alegria, Enchiam-na de magua e de saudade Pelo tempo feliz da mocidade, Quando criança, em Africa, as sentia.

As palpações intimas do amor. Affectos germinando em embrião, Este cerebro e este coração, Desfez-lhos o chicote do senhor.

Anos, annos cruéis, sem fim, de captivo. Mas, oh sonho! ella viu que a fome a enriquecia, E enfim a liberdade — o ideal, a vida, um dia, A civilização vendeu-lha por dinheiro.

Liberta, grande Deus, estava enfim liberta! Ia da natureza achar a porta aberta, Ia outra vez correr por campos que eram seus, E ia a alma branca aproximar de Deus. A alma branca, sim, alma candida e bella. Que se a poudes e-magar, não poudes ennegrecel-a O latego cruel!

Tanto que um dia andando Por uma rua fóra, elle encontrou chorando Uma criança nua e só e abandonada. « Tambem já tive assim uma hora amaldiçoada E quem me viu chorar, sobre a minha nudez, Cuspiu o escarnio e riu e riu inda outra vez. Disse ella dentro em si: « Sou negra e sou maldita. Nem uma fibra só no coração palpita Dos tristes como eu.

E esta criança chora! » Então, gloriosamente, os dois oantou a urora N'uma onda do brilho.

E dando-lhe na face arroxeada um beijo: « Maldição, disse a negra, em tua mãe recaia Que para expôr-te aqui não te e do não pejo! Não, não tens pai nem mãe. Pois bem, serás meu filho »

E nas dobras da saia Envolveu a criança a tititar de frio E em lagrimas banhada.

Então a luz do sol fugiu envergonhada De tanto desamor, de tanto desvario, Até volt r depois, e mo se precisasse Encer-se de mais vida e de maior fulgor, Para beijar d' negra a retalhada face! D pois, depois, não houve affecto nem amor Que a reproba não desce ao orphão desherdado.

Para elle do escasso pã, era o melhor bocado. E sempre que da mesa a heia uma iguaria Sobejava, por elle é que ella a distribua. Se os membreos nã, tenros e delicados Elle ex, unha á estação, á chuva, ao sol, ao vento, Enchia-se a infeliz de maternaes cuidados, E á miseravel saia arrancando pedaços Para elle improvisava um fato, de momento.

Inda é pouco, pensou, que por mais fortes laços Quero prendel-o ao meu amor. A escola, a escola: Da instrução que eu não tive ha de elle ter a esmola.

E mandou-o ensinar. Quanto, porém, ganhava, Não chegava para elle. Então a velha escrava Disse: « Ninguém me quer. Já para nada valho, Do meu braço o valr gastei-o no trabalho, E os annos e o cansaço as forças me consumem. Vou de fome morrer. Mas d'elle fiz um homem.

Inda tentou reagir. Com o fardo precioso os brancos quiz servir. Mas quem podia lá tomar este impecilho, Um estafermo, uma neg-a inutil, carregada D'um peso que de mais a mais não é seu filho! E era de porta em porta a velha rejeitada.

Olhando o céu tranquillo: « Inda me falta a bater das portas d'um asylo Onde o meu orphãozinho encontre abrigo e amparo.

E agora que cheguei ao fim da estrada, paro. E vou morrer feliz, por ver que a soci dade Accetta á escravidão lições de liberdade. »

A criança ahi está, feliz, bella, risonha. Branca, ás vezes da escrava abraça o negro saio. E e, pesi vista e mais, n'esses momentos creio Que a civilização não cõra de vergonha!

Rio de Jan 19-3-1884.

JAYME VICTOR.

O PRESIDENTE JOAQUIM NABUCO

REFORMAS NACIONAIS

O Abolicionismo
OPINIÃO DA IMPRENSA EUROPEIA

O *Commercio de Portugal* de 23 de Setembro recebeu assim o livro de Joaquim Nabuco:

«O Abolicionismo. — E' este o titulo do ultimo livro do Dr. Joaquim Nabuco e o primeiro de uma serie que elle começa agora a publicar, afim de demonstrar a necessidade das reformas nacionais, nas quaes o abolicionismo deve ter a precedencia.

Como o distincto escriptor brasileiro declara no seu prefacio, os volumes seguintes terao por objecto: a reforma economica e financeira, a instrucção publica, a descentralisação administrativa, a igualdade religiosa, as relações exteriores, a representação politica e a immigração europeia.

O pensamento do Dr. Nabuco não pode ser nem mais civilizador nem mais patriótico, porque inspira-o o pensamento de elevar o Brazil á categoria do membro util da humanidade e habilita-lo a competir no futuro com as outras nações da America do Sul, que ainda estão crescendo a seu lado, fazendo delle uma communhão voluntaria por todas as associadas, liberal e progressiva, pacifica e poderosa.

O 1.º volume da serie, volume que nos foi enviado pelo seu esclarecido auctor, o que muito penhorados agradecemos, divide-se nos seguintes capitulos: — O que é o abolicionismo? — A obra do presente e a do futuro. — O mandato da raça negra. — O caracter do movimento abolicionista. — «A causa já está vencida?» — Illusões até a independencia. — Antes da lei de 1871. — As promessas da «lei da emancipação». — O trafico de africanos. — A illegalidade da escravidão. — Os fundamentos geraes do abolicionismo. — A escravidão actual. — Influencia da escravidão sobre a nacionalidade. — Influencia sobre o territorio e a população do interior. — Influencias sociais e politicas da escravidão. — Necessidade da abolição. — Os perigos da demora. — Receios e consequências. — Conclusão.

Tudo o livro está escripto naquelle estilo facil e elegante, tão proprio do grande orador brasileiro e com a convicção profunda e arraigada de um sincero e dedicado apostolo da mais nobre e da mais santa das causas.

A obra é impressa em Londres, onde o Dr. Nabuco presentemente reside.

O *Diario de Noticias* de 25 de Setembro exprimeu-se assim:

«O eminente orador e publicista brasileiro, Joaquim Nabuco, valente caudillo do movimento abolicionista, e portanto um dos liberais mais avançados e corajosos, enviou-nos de Londres um exemplar do novo livro, *O Abolicionismo*, primeiro da serie *Das Reformas Nacionais*. E' uma edição formosissima e um livro em que se expendem com todo o fogo vivil das convicções profundas, e no estilo correcto e elegante da mocidade e do saber, as nobres aspirações de uma alma de elite. Occupar-nos-hemos deste trabalho.»

E, a 22 de Outubro, por occasião de commemorar o XII anniversario da Lei de 28 de Setembro, acrescentou:

«Por isso, em frente d'este problema se ergue, luminoso e inspirado, na força immensa da sua humanitaria causa e no esplendor das suas idéas irresistíveis, o partido abolicionista com o seu heroico chefe Joaquim Nabuco, essa penna inspirada e essa voz eloquentissima, a bradar aos homens de idéas mais avançadas, que a patria não pode ser grande sem livre e que não pode ser livre e digna em quanto ali houver escravos.

As paginas sublimes do seu inimitavel opusculo *O Abolicionismo*, ahi proclamam bem alto o caminho a seguir para resolver o problema. Grande foi a festa com que os ministros, senadores e deputados que votaram a lei emancipadora, celebraram o seu duodecimo anniversario. Glorioso será o dia em que o chefe do abolicionismo possa cingir na fronte a coroa civica destinada aos benemeritos da humanidade e da patria, e a exclamar: — Vencemos.

(Continúa.)

Um telegramma de Dublin, datado de ante-hontem, communicava-nos que tem havida rixas sanguinolentas na Irlanda entre os orangistas.

E' HONROSO

Lê-se no *Libertador*, do Ceará: «Consta-nos de boa fonte que a Confederação Abolicionista da corte mandou tirar a oleo os retratos dos nossos prezados amigos e chefes João Cordeiro e José do Amaral, para collocar no salão das suas sessões sollemes.

E' merecida a honra que recebem os dignos collaboradores do movimento que constituiu o Ceará a metropole do abolicionismo brasileiro. Somos reconhecidos á Confederação dos bravos libertadores da corte pelo exemplo com que estimulam ao trabalho e á gloria os paladinos da causa sacrosanta da redempção dos captivos.

E' a homenagem devida que os trabalhadores do sul fazem aos trabalhadores do norte.

Sobre João Cordeiro e José do Amaral cahem, em chuva de ouro as benções dos redimidos.

Foi concedida a demissão que pediu o engenheiro Alfredo Eugenio Almeida Maia do cargo de ajudante do chefe da linha da estrada de ferro D. Pedro II, sendo removido para este logar o actual engenheiro fiscal da estrada de ferro da Victoria a Natividade, João Baptista Maia de Lacerda.

Estado de 300 a 400 capital realçado.

Escreve a folha local de Lorena, S. Paulo: «Felizmente achase completamente extinta a epidemia da varíola, que por alguns mezes reinou entre nós.

A salubridade do nosso clima foi ainda uma vez comprovada.

Apesar da imprudencia que presidiu á fundação do lazareto em um centro populoso, pouco foi o seu desenvolvimento; porquanto, em uma cidade como a nossa, cuja população está computada em cerca de duas mil almas, vinte e tantos foram os casos, sendo apenas oito fataes.

Na travessa do Sereno desabaram hontem duas casinhas.

Não houve desastre a lamentar.

Emquanto a companhia de Seguros Aliança pagar o 5º dividendo, ficam suspensas as transferencias das acções.

Que lote...

Carlos Francisco, Antonio Sariva, Antonio Leite, Maria Rosa da Conceição armaram hontem um sarrauího no botequim da rua do General Caldwell n. 65.

Foram todos parar no xadrez.

Na ultima sessão da academia das sciencias de Lisboa, o Sr. Pinheiro Chagas declarou que tinha prompto o elogio do fallecido socio Alexandre Herculanu para a sessão solemne.

O paquete *Rio Paraná*, da companhia nacional de navegação a vapor, não pôde sair a barra do Rio Grande do Sul devido a falta d'agua.

Já deve estar em Lisboa o Sr. Andrade Corvo, ministro de Portugal em Paris.

S. Ex. vai presidir as sessões da camara dos pares.

Deu-se esta manhã um desmoronamento em uma velha casa da rua do Conde d'Eu, proxima á caixa d'agua. O estado da casa era o peor possivel e de ha muito tempo a camara municipal deveria tê-la mandado apieir.

Morava ahi bastante gente pobre, que, só por um acaso escapou da morte, visto achar-se, na occasião do desmoronamento fóra do edificio.

Dizem-nos que a casa pertence ao Banco do Brazil.

Parece incrível que se alugue uma casa naquellas condições.

Escreve o *Diario de Campinas*, de 1.º do corrente:

«A requisição do delegado de policia do Amparo seguiu hontem para a estação de Pedreiras, linha Mogiana, uma força de permanentes de quinze praças.

Para sabermos do que havia telegraphamos a um cavalheiro residente naquella estação, do qual recebemos hontem o despacho seguinte: «Escravos de Antonio Pedro de Godoy Moreira revoltados. Não ha por enquanto, maior novidade; desconfia-se de hoje, á tarde.

Estão dadas as providencias.» Este telegramma foi aqui recebido ás 4 horas e 7 minutos da tarde. Não temos informações posteriores.

Do que hoje soubermos daremos conta no proximo numero.»

Concedeu-se dous mezes de licença com o respectivo ordenado, ao 2.º official da secretaria da intendencia da guerra Bernardino Candido de Carvalho, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Finau-se, em Santos, o padre italiano José Esperança, professor de philosophia no collegio S. Luiz, em Iru.

Este sacerdote morreu na occasião em que tomava um banho de mar. Acomettido por uma vertigem, deu-se logo a asphyxia por submersão.

Contava 52 annos de idade.

Recebemos uma carta geral do Brazil impressa nas officinas lithographicas dos Srs. Paulo Robim & C.ª, com a designação das ferro-vias, colonias, engenhos centrais, linhas telegraphicas e de navegação a vapor mandada organizar por ordem do ministerio d'Agricultura durante a administração dos Srs. conselheiros Pedro Luiz Pereira de Souza e A. A. Moreira Penna, na commissão da Carta Archivio sob a presidencia do tenente general H. Beaurepaire Rohan, pelo professor L. J. M. Penna, tendo por auxiliar o adjunto J. C. do Amaral e por desenhista o Sr. J. R. F. Silveiras.

A carta, segundo cremos, é o trabalho mais completo e mais perfeito que pode ser organizado n'esse genero, tendo sido esplendidamente impressa á diversas côres segundo os bem acabados desenhos da Camillo Robim, na importante casa Paulo Robim.

Este trabalho vem accentuar a reputação que devidamente goza a illustrada commissão destinada á feitura das cartas.

Prorogou-se por tres mezes, o ordenado a que tiver direito, a licença concedida ao bacharel Francisco Rodrigues Sette, juiz de direito da comarca de Santa Cruz na provincia do Espirito Santo.

Recebemos o grande galope de concerto — *Les Amazones* por E. Borgognino.

Apesar do nosso Pleyel estar desafiado, podemos garantir que é sublime.

João Baptista dos Santos, Joaquim Pinto da Silva Alvarenga e Manoel José de Mendonça amarraram o gato e foram transtornar a calma que hontem reinava na estação do 4.º districto da guarda urbana.

Foi recolhido á misericórdia José Gonçalves Ribeiro por ter sido encontrado enfermo, hontem, ás 11.34 ser uma grande força nas avançadas da noite, na rua Barão de S. Felix.

mercio transcrevemos o seguinte artigo, a melhor e a mais eloquente resposta que podem ter os detractores do trabalho dos libertos.

Ello:

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE. — No asylo fundado a 4 de Abril do anno proximo passado por esta benemerita irmandade na cidade da Parahyba do Sul, contam-se actualmente 30 orphãs e recebem instrucção primaria e ensino religioso 100 alumnos externos de ambos os sexos.

Este importante estabelecimento achase em solido, vasto e elegante edificio construido a esboços e sob a administração daquelle irmandade, offerecendo o mesmo edificio capacidade para muito maior numero de asylos.

A referida irmandade mantem igualmente um hospital, inaugurado desde Fevereiro ultimo na fazenda de Cantagallo, e, ha um anno, converteu aquella fazenda em colonia de libertos, segundo o desejo manifestado pela condessa do Rio Novo que, alforriando a titulo gratuito dos seus escravos em numero de 206, lhes concedeu o usufructo das terras d'aquella fertil situação agricola, com a condição de ser ella administrada pela Irmandade de Nossa Senhora da Piedade.

Este estabelecimento, primeiro do seu genero fundado no Brazil, está offerecendo satisfactorio exemplo de laboriosidade e morigeración dos libertos. A colonia de Cantagallo demora na vinhosanga da estação de Entre Rios, da estrada de ferro D. Pedro II, e está convenientemente aparelhada de machinismos e aparelhos para beneficiamento do café, que floresce em grande escala nas boas terras da antiga fazenda.

E' administrada por pessoa competente e tem produzido resultados relativamente lisonjeiros. Ainda ha dous dias o *Provinciano*, folha da Parahyba do Sul, poz em relevo aquelles resultados, notando a actividade com que os libertos se tem dado ao trabalho e a lisura com que tem procedido na divisão dos fructos com a irmandade que delles é meirica, na forma da instituição testamentaria da Condessa do Rio-Novo.

Acha-se em Tieté, S. Paulo, o illustre libertador bispo do Ceará.

Em sua passagem pelas cidades daquelle provincia tem sido o distincto prelado alvo de grandes manifestações.

Foi inaugurada ante-hontem, em Pernambuco, a estação do Marnyal, no prolongamento da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.

TANGÕES E GAMBIARRAS

A semana tem corrido horrivel para os theatros e para seus frequentadores.

A chuva de um lado, os ensaios de apuro do outro e o resultado — pasmaceira.

No Santa Anna hoje D. Juanita.

O espectáculo-concerto que se devia realisar hoje, no Santa Anna, em beneficio do jornalista Morel, ficou transferido para segunda-feira.

A Mulher - Visgo está só a espera que o Recreio acabe a toilette para recebela.

Qualquer dia temos a representação dessa peça que Deus queira, seja uma California para os cofres da associação.

Henrique Chivot e Alfredo Duru levam na Comedie Française uma opera comica em 3 actos — *L'oiseau bleu*.

Foi votada em, Paris a subvenção para o Theatro Lyrico Popular. Enquanto que nós... ficamos a espera de que alguém se lembre de tractar disso... por cá.

O espectáculo que se devia realisar amanhã, no theatro Riachuelense, ficou transferido para quando se annunciarem.

Uma pequena demora, mas como é um beneficio, vale a pena esperar... so vale.

De hoje em diante, paga-se os juros do capital das acções do Banco Industrial Mercantil.

Lê-se na *Gazeta do Povo*, de S. Paulo:

Admire o Sr. Dr. chefe de policia esta local do *Diario de Campinas*, de hontem:

«As praças da secção de urbanos ainda não receberam o calçado ha tanto tempo reclamado.

A falta de reflex apresentam-se os urbanos pelas ruas armados de cacetes. Descalços e assim armados, os soldados têm mais o aspecto de bandidos do que encarregados da segurança publica.»

A's vezes por cá acontece disso... olá.

IL COSMOPOLITA

Visitou-nos, hontem, o primeiro numero do *Cosmopolita*, importante jornal redigido por um distincto escriptor italiano e que, em nosso paiz, honra a sua patria.

O *Cosmopolita*, conforme o indica seu titulo, é escripto em diversos idiomas e collaborado pelos melhores estilistas brasileiros.

Depois de importantes artigos, vem a noticia da nossa *matinée*, domingo ultimo, destacando-se nella com palavras encomiasticas os nomes de nossos collegas Serpa Junior e Julio de Lemos.

Assim como o fizeram a nós, *striniamo la mano* ao Sig. Fernando Turchi, e saudamos o jornal que vai ser uma grande força nas avançadas da imprensa fluminense.

«Foi esse escriptor no corpo diplomatico como enviado a nossa legação no Paraguay.

Eis ahi, para que serve o *Diario Official*!

Toda a imprensa fez sciente ao publico, ha dias, que o Sr. Dr. Antonio Ferreira Vianna ia ser encarregado, pelo governo, de arrecadar, classificar e catalogar os importantes manuscritos e obras existentes na bibliotheca do convento de Santo Antonio, nesta corte.

Pois só hoje é que na folha official vem publicado o aviso firmado pelo mesmo celebre cidadão Francisco Antunes, de Pelotas.

Decididamente para andar tão atrasado para que tanta despeza com o *Diario Official*?

Ora, acabe-se com aquillo.

Foi declarada sem effeito a portaria de 15 de Dezembro ultimo, que nomeou o engenheiro Francisco Antonio Brandão para o logar de fiscal das empresas de navegação subvencionadas pelo Estado, na provincia do Maranhão, visto ser incompetente.

OS ESCRAVOS DA DETENÇÃO

Como um sussurro funebre chegou-nos, hoje, aos ouvidos, triste boato.

Disseram-nos que o Sr. chefe de policia consente sejam castigados, na Detenção, os escravos alli existentes.

E' bastante o *pretensão* senhor requerer e o despacho é promptamente favoravel.

A ser verdade isso, estranhamos o procedimento do Sr. desembargador Tito de Mattos.

S. Ex. é um homem civilisado, e, como magistrado, jamais lhe regateamos elogios; entretanto, a serem exactas as informações que nos foram fornecidas por pessoa fidedigna, desde já declaramos a S. Ex. que, na nossa imparcialidade de jornalistas e advogados da causa mais Santa da nossa patria — a abolição da escravidão — não podemos deixar de protestar energicamente contra semelhante escandalo.

As penitenciarías do estado não podem servir de asylo á vingança dos senhores.

Ha dias, dizem-nos, foi castigada uma escrava a requerimento de um pseudo proprietario da mercadoria humana.

E' uma miseria e tanto mais aviltante, quanto ha um movimento civilisador que pretende, regenerando este paiz, abrir-lhe margem para um grande futuro.

Si se dão na chacara da rua do Conde d'Eu os factos que narramos, desde já, caso o Sr. chefe de policia nelles consinta, appellamos para o Sr. ministro da justiça, S. Ex. que olhe para isso.

Basta de infamia.

Segundo um telegramma da Havas, as participações officiaes chegadas agora á Paris sobre a tomada de Sontay dizem que os pavilhões negros que se achavam aquartelados alli perderam tres mil homens naquelle combate.

Foi transferido para o 11.º batalhão de infantaria o soldado do 10.º da mesma arma, João de Deus Evangelista.

O TEU FILHO

Eu vi agora mesmo
O teu filhinho, Rosa;
E minha vi, confesso,
Nem joia de mais preço,
Nem cousa mais formosa.

Tão pequenino e louro!
Parece-me assim como
Um sazonado pomo
Entre folhiagem d'ouro.

E o graciosos olhar,
Que vidi que não tem!
Basta dizer-te, flor,
Que é sem tirar nem pôr
O olhar de sua mãe.

Ah, quanto gosto eu
De o ver assim sorrindo!
As arvores no céu
Não dão fructo mais lindo.

Mal sabes tu, Rosinha,
Quando eno o vi a idea
Que me occorreu a mim...
Era que não crescesse
E a gente assim pudesse
Trazê-lo aqui ao seio
Como qualquer jasmim...

Achou-lhe graça?... ri-se?...
Rom feito que sahisse
Ahi algum gigante
De envergadura os paiz!
Que cousa tão bonita,
Que cousa tão galante,
Se não crescesse mais!

E' mesmo um gosto vello!
Pois se elle é tão gentil,
Tão vivo!... e o seu cabello
E' tanto e tão lourinho
Que—deixem-m'o dizer,
Parece um leãozinho
Que acaba de nascer.

Em annos que lá vão,
— Ah, como a vida foge!
Trouxe eu o coração
Doido de amor por ti...
(E olha que até hoje
Ainda não chorei
As noites que vellei,
E o tempo que perdi!...)

Se tu eras de certo
Um candidato boão
Agora és lyrio aberto
Chegaste á perfeição;
Descubro em ti mais graças,
Mais seducções, mais brilho...
No entanto quando passas
Meu unico desejo
É de beijar... teu filho.

GUERRA JUNQUEIRO.

Foram approvadas as seguintes licenças para tratamento de saúde: De 3 mezes ao alferes ajudante do 15.º batalhão de infantaria Candido Carlos Cavalcante de Negreiros; de 3 mezes ao alferes do mesmo batalhão Joaquim José Andrade; de 3 mezes ao alferes do 3.º regimento de cavallaria ligeira Marcolino Americo de Oliveira Netto; de igual tempo ao 2.º cadete 2.º sargento do 20.º regimento da mesma arma José Luiz de Souza Pires e ao 1.º cadete do 30.º batalhão de infantaria Manoel Felcissimo de Souza Buriti.

CONSIDERAÇÕES

SOMENTE O PRESIDENTE DO IMPERIO LEI

PORTUGAL

Chega-nos de Portugal um volume com este titulo, em grande formato e com 600 paginas.

O seu auctor é o Sr. D. G. Nogueira Soares, cavalheiro altamente collocado na sociedade portugueza, funcionario publico dos mais conceituados, e homem cuja opinião pesa com auctoridade nas cousas do seu paiz.

Espirito moderado, observador e prudente, acaba de expôr n'essas 600 paginas o estado de Portugal em relação a todas as grandes questões que lavram na actualidade.

O seu livro é um trabalho notavel, contendo paginas de pura historia, subsidios ás futuras reorganisações dos factos politicos, luminosas discussões de pontos de direito patrio, interpretações e principios philosophicos, estudo da marcha da politica portugueza, e tantas e tantas outras questões, que dão a este livro mais do que o merecimento isolado de uma monographia nacional, mas um expositor bastante util, mesmo para os filhos de outras nacionalidades.

Não temos a pretensão de discutir o livro, nem as tendencias que manifesta para o conservantismo, nem examinar as idéas nelle exaradas. Julgamos que o presente volume será lido e comminado mesmo entre nós, e muito principalmente na colonia portugueza.

D'essas paginas correctas e graves, sobressahe a figura de um magistrado ou de um funcionario encaucado ao serviço do seu paiz, de seando vello no caminho do progresso, mas, acconchando-lhe justamente formulas temperadas e duvidosas que o não fariam dar um passo, mas que existem no espirito do auctor com a fixidez de um axioma.

Um ponto, chamou muito particularmente a nossa attenção, e como elle é um caracter geral das idéas emitidas pelo auctor sobre todos os outros pontos, escolhemolo para mostrar, que os homens encanecidos entre os grupos moderados e conciliadores, se possuem de falsas opiniões, que, tomadas a peito e seguidas, tornar-se-hiam bem perniciosas ao estado e apressariam talvez a revolução.

A formula: *o rei reina mas não governa*, serve ao Sr. Nogueira Soares, de thema para uma dissertação interessante, na qual tenha dar ao rei constitucional uma ingerencia inadmissivel nas cousas do estado. Acha o auctor, que o rei irresponsavel e privilegiado, no meio dos outros homens é um dos mais bellos corações do espirito humano, e, em seguida, traçando o papel do rei constitucional acha que elle deve indicar o que lhe parecer melhor e preponderar, mesmo, nas decisões, dando-nos assim um tipo que é, ao mesmo tempo, *preponderante e irresponsavel*.

O rei contemplativo é para o auctor um absurdo sem nexo, quando é certo que o rei constitucional não deve ser outra cousa. Tendo ministros responsaveis são estes os que assumem perante o paiz a auctoridade dos factos politicos, o monarcha não tem nesse terreno nada mais a fazer do que concordar com elles, ou apellar para o seu direito de veto.

O reinando e governando como o deseja o auctor do presente volume já não era aceitavel ha 50 annos, por coincidir com as attribuições dos reis absolutos, quanto mais hoje! E os argumentos que o Sr. Nogueira Soares invoca, só servem para demonstrar, que a monarchia é insustentavel, em face da razão tanto no seu aspecto absoluto, como no constitucionalismo.

Apezar, porém, das tendencias muito conservadoras do auctor, o livro é notavel e digno de ser lido.

O marechal de campo barão de Cacequy, inspector dos corpos de cavallaria e infantaria da provincia do Rio Grande do Sul, em 22 de Novembro ultimo abriu a inspecção do 3.º regimento de cavallaria ligeira, estacionado em S. Borja.

Para novas. — Tudo quanto uma noiva precisa para o seu enxoval como seja: completo sortimento de meias, ligas, camisas, saias redondas e de caudas, corpinhos de dentro, grinaldas, véos, leques etc. etc. no acreditado estabelecimento A. U. PARADIS DES DAMES 31 rua do Theatro e 142 Sete de Setembro entrada e passagem livre.

Concedeu-se licença aos soldados do deposito de aprendizes artilheiros Henrique do Espirito-Santo, Joaquim da Silva Fortes e Antonio de Lemos Henrique para, no corrente anno, se matriculem na Escola Militar da corte, conforme a proposta do commandante do dito deposito.

AVISOS

Dr. C. Barata, lente de molestias de creanças. Consultorio e residencia praça da Acclamação n. 30. Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

James E. Hewitt. Aula geral para exames de inglez, no Externato Hewitt, 134 rua do Rosario, 10 a 12.

O Dr. Vieira de Lemos (medico e operador) reside á rua D. Pedro II n. 14, em Todos os Santos. Chamados a qualquer hora.

Dr. S. Coutinho, medico publico, licenciado da Bahia e de Paris. Consultas de 1 ás 3 horas. Especialidades: operações molestias das vias urinaarias e de uto.

Operações dentarias sem dor. — Com a applicação do RIGOLINE, anesthetico local, no gabinete do Dr. João Borges Diniz, á rua dos Ourives n. 88, canto da do Ovidor. Preços ao alcance de todos.

Dr. M. Moura Brazil, o. o. Ovidor 51, das 12 ás 2. Residencia Rua Guanabara 39.

Companhia de Telegraphos Urbanos — Off. de Pedropolis, Niteroi, S. Paulo e Campinas. — A vista do inesperado incremento que têm tomado os serviços a cargo desta companhia, nos últimos dous mezes, e attendendo á grande affluencia de assignantes novos, pede-se ás pessoas que pretendem inscrever-se no começo do anno vindouro, em qualquer das cidades servidas, por esta companhia, o favor especial de remetter seus nomes, com a maior brevidade, afim de poder-se providenciar em tempo, evitando assim qualquer demora na satisfação dos pedidos.

As tarifas da companhia são as mesmas, tanto nas provincias como na corte, e os pedidos podem ser entregues aos agentes locais, ou remittidos ao escriptorio geral: 31 rua do Hospicio. — O gerente, Victor Dias.

Centro Abolicionista FERREIRA DE MENEZES. — Rua da Urugayana n. 43, sobrado.

O Dr. Campos da Paz reside á rua das Neves n. 6, e dá consultas das 2 ás 4 horas da tarde á rua Theophilo Otttoni n. 45. Recibe chamados a qualquer hora pelo telephone n. 5027 em sua residencia e 335 no consultorio.

Joaquim Nabuco. — Reformas nacionais. — O Abolicionismo. A venda na livraria Louzinger, rua do Ovidor n. 36.

Agente forense. — O solicitador e inquiridor, Domingos Gomes dos Santos, O Radical, trata de causas forenses em todos os auditorios da corte, e, por modicos preços.

Pode ser procurado todos os dias até á rua da Quitanda n. 43, e fóra destas, á rua S. Luiz Gonzaga n. 46, S. Christovão.

Xarope de Bromidia, de Veigu. — Poderoso calmante e sedativo empregado pelos principaes clinicos do paiz e da Europa, produz somno profundo e agradável sem os inconvenientes dos outros productos similares; rua dos Ourives n. 31.

Caricaturas em prosa, por Luiz de Andrade, com um prologo por Guerra Junqueiro. Um volume de 300 paginas.

Arapê Junior. — ADVOGADO. — Pode ser procurado no seu escriptorio, á rua do Rosario n. 42.

A lei de 7 de Novembro de 1881 está em vigor. — Importantisimo artigo pelo Dr. Antonio Joaquim de Macedo Soares no *Direito*, vol. 32 n. 3 de 15 Novembro de 1883.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas :
Portos do norte, vap. ing. «Cervantes»
S. João da Barra, vap. nac. «Ceres»
A' barra uma galera.

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata, «Minho» (10 horas)
Liverpool (Lisb. e Bahia), «Tycho Brahe»
Rio da Prata, «Serria» (10 horas)

VAPORES A SAIR

Portos do Sul, «Rio Pardo» (10 horas)
Hamburgo (Bah. e Lisb.), «Ceará»
Nova-York, «Bessel»
Santos, «Aymoré» (10 horas)
Itapemirim e esc. «Ceres» (8 h.)
Rio Grande do Sul, «Mayrink» (10 horas)
Itapemirim esc. «Victoria» (8 h.)
Southampton esc. «Minho» (12 h.)
Portos do norte, «Ceará» (10 h.)

COMMUNICADOS

Será bom tomar nota

A Imperial Alfandega Aguiar de Ouro, de F. A. Ferreira de Mello, incontestavelmente a mais importante e vantajosa de Imperio, é a rua do Hospício n. 92, a casa dos Ourives onde brilham as armas Imperiaes. 92 92 92 BU? 92 92 92

DECLARAÇÕES

Rio de Janeiro Gas Company Limited

Previne aos seus consumidores que o gaz consumido no 4º trimestre de 1 de Outubro a 31 de Dezembro de 1883, será calculado pela cotação oficial do cambio de hoje que é de 21 1/16 d. por mil reis.

Rio de Janeiro, 3 de Janeiro de 1884. — J. Owen Unwin, gerente interino.

COMPANHIA DE MINERAÇÃO DE OURO S. João Nepomuceno

São rogados os Srs. accionistas a vir até o dia 31 do corrente, afim de assignarem-se os estatutos e a realisarem as entradas de 10% ou 10% por accção; nos escriptorios da companhia: no becco das Candelarias n. 2, sobrado; ou na cidade de S. João Nepomuceno, provincia de Minas.

Rio, 2 de Janeiro de 1884. — Os incorporadores, Manoel Timotheo da Costa. — Adolpho Alvares de Oliveira. — Commandador José Soares Valente Vieira. — Candido de Freitas. — José Coelho Gomes.

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS

o Terrestres "Alliança"

Do dia 5 de Janeiro em diante, paga-se no escriptorio desta companhia, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, o 5º dividendo de suas accções, na razão de 15% ao anno, do capital realiado.

Rio de Janeiro 31 de Dezembro de 1883. — Os Directores, José Antonio Gonçalves Santos, S. S. Castro e Mello e Henrique da Silva Souza Liberal.

LOTERIA 330 A E B

A 1ª parte da 23ª loteria da instrucção publica da provincia do Rio de Janeiro extrahir-se-ha sabbado, 5 do corrente, ás horas e no logar do costume.

A 2ª parte da mesma loteria acha-se á venda no escriptorio da thesouraria, á rua da Praia n. 83, em Niteroib.

Thesouraria das loterias da provincia, 1 de Janeiro de 1884. — Joaquim José do Rosario.

Caixa Economica

61 RUA DO OUVIDOR 81
A caixa economica da Associação Perseverança Brasileira, garantida pelo Governo Imperial, por sua immediata fiscalisação.

RECEBE DINHEIRO

em deposito, por cadernetas desde um mil reis até a maior quantia que se quizer depositar, abonando annualmente 50% dos lucros liquidos aos seus depositantes, além dos juros da tabella na forma dos estatutos.

DESCONTA

titulos do governo geral, provincial e do Banco do Brazil.

CAUCIONA

apolices da mesma associação — JOÃO F. CLAPP, director geral.

Banco Industrial e Mercantil

De 4 do corrente em diante, ás 10 horas da manhã ás 2 da tarde, pagam-se os juros de capital das accções d'este Banco, relativos ao semestre findo a razão de 8% por accção.

Rio, 2 de Janeiro de 1884. — M. J. da Fonseca, director secretario.

Sociedade Psychologica Fraternidade

De ordem do Sr. presidente convidado a todos os Srs. socios a comparecerem, no dia 6 do corrente, ao meio-dia, á assembleia geral, para discussão do parecer da commissão de contas e eleição da nova directoria.

— O 1º secretario interino, Fortunato Lopes.

Companhia de Seguros CONFIANÇA

ESCRITORIO A' RUA 1ª DE MARÇO N. 77, 1º ANDAR

De 5 de Janeiro proximo em diante, desde ás 11 horas da manhã ás 2 1/2 da tarde, paga esta companhia 23º dividendo, na razão de 30% do capital realiado.

A transfereencia de accções, fica suspensa até aquella data.

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1883. — Os directores, J. J. de Oliveira Sampaio, — Caetano Pinheiro da Fonseca. — Antonio Gomes Netto.

Estrada de Ferro Principe do Grão-Pará

VIAGENS DE RECREIO A' PETROPOLIS

No dia 6 e em todos os domingos e dias santificados haverá para Petropolis um trem de recreio.

A barca partirá da Praia das 6 horas da manhã, e o trem de Petropolis regressará ás 5 horas da tarde.

Preço de ida e volta 8\$000

Preço de ida e volta com direito a duas refeições no Hotel Bragança 10\$000

Rio, 1 de Janeiro de 1884. — Henrique M. Lisboa, guarda-livros.

Banco de Credito Real do Brazil

Na thesouraria deste banco, começará no dia 2 de Janeiro, das 11 até ás 2 horas, o pagamento dos juros das lettras hypothecarias, ficando estabelecido, para o ouro, o cambio de 21 1/16.

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1883. — J. J. Rodrigues, gerente.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Alliança

A partir do dia 31 do corrente mez, até o dia em que principiar o pagamento do 5º dividendo, ficam suspensas as transferencias das accções desta companhia.

Rio de Janeiro, 29 de Dezembro de 1883. — Os directores, José Antonio Gonçalves Santos, — S. S. Castro e Mello. — Henrique da Silva Souza Liberal.

SERVIZIO POSTALE ITALIANO

SOCIETÀ ITALIANA DI TRASPORTI MARITIMI RAGGIO & C. DI GENOVA

O PAQUETE

SCRIVIA

COMMANDANTE VASSALE

esperado do RIO DA PRATA até 3 de Janeiro de 1884, sahirá depois da indispensavel demora para

MARSELHA.

GENOVA E NAPOLES

Para carga, trata-se com o corretor

JOHANNES VOIGT

Para passagens e mais informações com os

CONSIGNATARIOS

FIORITA & TAVOLARA

15 Rua da Alfandega 15

COMPANHIA NACIONAL

DE

NAVEGAÇÃO A VAPOR

LINHA DO SUL

O PAQUETE

RIO PARDO

Commandante o 1º tenente E.

P. Seixas

sahirá amanhã 5 de Janeiro, ás 10 horas da manhã, para

SANTOS

Paranaguá, Antonina,

S. Francisco, Santa Catharina, Rio Grande,

Pelotas,

Porto Alegre

e

MONTEVIDEO

Valores até hoje ás 3 horas, no

escriptorio onde se tratam as passagens para os portos acima e para o

Paraguay e Matto-Grosso.

63 RUA DA ALFANDEGA 63

ANNUNCIOS

D. Maria Joaquina Ferreira Moreira e seu marido Estevão Fernandes Moreira, Theresia F. Marques, Joaquina Ferreira Marques, Antonio Ferreira Marques, Antonio Marques Pereira e sua esposa, Domingos Gomes, Joaquim Nogueira Guedes, José Marques Moreira, Dr. Miguel Lopes de Amaral e Silva, filhos, genros, sobrinhos, primo e amigos do finado João Ferreira Marques, convidam os parentes e amigos, para hoje 4 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde, acompanharem os seus restos mortuos da casa n. 12 da rua de Miguel de Frias ao cemiterio de S. Francisco de Paula; pelo que se confessam sumamente agradecidos.

PARDA MENTOS para a

Exercito, armada e guarda nacional, com esmerada perfeição, e contomodo preço; no alfaiate dos militares, de J. D. da Silva, rua Larga de S. Joaquim n. 150

AGUAS MINERAES, PEDRAS SALGADAS

Excellentes para incommodo de estomago, bexigas, ourenas, baço e fígado, abrem appetite. Vende-se na rua Theophilo Ottoni n. 17, armazem de molhados.

BARREL RAPIDA

para lavar a roupa com incrível rapidez, sem trabalho de esfregal-a.

Não corta a roupa por mais fina que seja, clareia e alveia a roupa encardida sem precisar esfregal-a, batel-a ou coral-a. Com esta economia de tempo e trabalho pôde uma lavadeira lavar uma immensidade de roupa por dia, mais de 200 peças. Unicamente á venda na Garrafa Grande, rua do Hospício n. 71.

EMPRESA GARY

O escriptorio desta empresa mudou-se da rua de Gonçalves Dias, para a sua estação central, rua de S. Leopoldo n. 34 onde devem dirigir-se, de hoje em diante, para todo e qualquer negocio relativo á dita empresa.

Avisando novamente ao illustrado publico, que qualquer pedido ou reclamação razoavel, mesmo fora das obrigações da empresa, serão attendidos com a maxima brevidade emquanto que o alvo seja em bem da hygiene da cidade.

COMPANHIA

Seguros Contra Incendio

RISORIO RESPONSORITA

CAPIATIA 21.000.000.000

faz-se todas as operações de seguro terrestres e maritimos nas casas dos agentes

G. JOSEPH & C.

63 Rue do General Camara 63

3 PREMIOS 3

PARA OS DECIFRADORES DAS CHARADAS DE 1884

do Almanak dos

REMEDIOS QUE CURAM

APPROVADOS

DE HYGIENE E PELO

PELA JUNTA

GOVERNO IMPERIAL



FABRICA E

DEPOSITO CENTRAL

14 RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO 14

MEDICINA DOMESTICA

Chamamos muito especialmente a attenção dos nossos leitores para este annuncio, no qual indicamos, se bem que resumidamente, as molestias mais frequentes neste paiz e a medicina especifica, colhida de sua flora, para combatel-as.

Cada um dos especificos vai acompanhado de uma guia que esclarece perfeitamente a natureza do soffimento, as suas causas e o modo do cural-o radicalmente.

A experiencia com um ou dous vidros é sufficiente para convencer ao doente da grande utilidade do medicamento, pois que se acham experimentados por debilitados deste paiz e do estrangeiro, e comprovados pelos melhores attestados.

IMPUREZA DO SANGUE

Para depurar o sangue, combater a amenorrhea, as ulceras do collo do utero e da garganta, as molestias da pelle, d'arthros e empigens, escrophulas, boubas, rheumatismo, ulceras, e a syphilis hereditaria, por mais rebeldes que tenham sido a qualquer medicação, se emprega a

TINTURA DE Salsa CAROBA E MANACA

NAS CONSTIPAÇÕES DE VENTRE

enxaquecas, hemorrhoideas, ventosidade, e em todos os casos em que é reclamado um purgativo brando e eficaz, e como adjuvante da tintura de salsa, caroba e manaca, empregar-se-ha, sem recear colicas, as

PILULAS PURGATIVAS PURGATIVAS DE VELANINA

A POBREZA DO SANGUE

anemia, chloro-anemia, amenorrhea, digmencorrhea, leucorrhea hypoeemia intertropical, anazarca, beriberi, insfiltrações do rosto, mãos e pés, combatem-se facilmente com o

VINHO DE ANANAZ FERRUGINOSO E QUINADO

NA DYSPEPSIA

gastrite, gastro-enterite, fraqueza digestiva, flatulencia, fastio, prisão de ventre, colicas nervosas, inflamação do fígado e baço, é efficacissima a

IMBERIBINA

As febres intermitentes

ou sezões, remittentes, perniciosas, ataxicas ou malignas, assim como as biliosas, curam-se vantajosamente com as

PILULAS ANTI-PERIODICAS

AS MOLESTIAS DE VIAS RESPIRATORIAS

catarrho pulmonar, bronchites agudas ou chronicas, hemoptises, laryngite, bronchorrea, coqueluche e asthma incipiente, tosse nocturna, são radicalmente curadas com o

XAROPE BALSAMICO PEITORAL DE AROEIRA E MUTAMBA

NAS MOLESTIAS DO FIGADO

hepatite, affecções do baço, splenites agudas ou chronicas, devidas ás febres perniciosas, embaraço gastrico ou congestivo, emprega-se o emplastro e o vinho, simples ou ferruginoso de

JURUBERA

TESTUDO MYDUS

AS OPHTHALMIAS

granulosas ou conjunctiva granulosa, quasi impossiveis de curar-se, por todos os meios então conhecidos, cedem infallivelmente com os banhos simplesmente do

JEQUERITY

ASTHMA — Esta terrivel molestia para a qual só possui a medicina poucos paliativos, e que tem servido de pasto á especulação, está sendo tratada gratuitamente em nosso estabelecimento, apresentando o doente attestado medico que certifique a natureza dessa molestia.

Dá-se gratis o remedio e todos os esclarecimentos para seu uso, remquanto for necessario, uma vez que o doente garanta a persistencia.

Depositos filiaes na corte. — Silva Gomes & C., e Vieira Lima & C., rua Theophilo Ottoni ns. 85 e 87.

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Quem quizer ter o ALMANAK DA FLORA BRAZILEIRA para 1884, poderá dirigir o pedido para a rua abaixo, por meio de bilhete postal, que será remetido gratuitamente, do 1º de Janeiro em diante.

14 RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO 14

OLEO DUCOUX

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O OLEO DUCOUX

é um poderoso medicamento contra a Anemia, Chlorose, Obesidade do peito, Bronchites, Deffluxos, Catarrhos, Tisica, Diptese estomacal e Escorbuto.

Em tudo de emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recomendam especialmente este Oleo.

No EXTRANGEIRO em todas as principais Pharmacias.

O OLEO DUCOUX

O OLEO DUCOUX

O OLEO DUCOUX

O OLEO DUCOUX

O OLEO DUCOUX

O OLEO DUCOUX

O OLEO DUCOUX

O OLEO DUCOUX

O OLEO DUCOUX

O OLEO DUCOUX

O OLEO DUCOUX

O OLEO DUCOUX

COMPANHIA DE TELEGRAPHOS URBANOS

As linhas dos assignantes desta companhia, na corte, acham-se divididas por districtos, servidos pelas respectivas estações do modo seguinte, a saber:

DISTRICTOS

Cidade
Lapa
Saude
Gambaa.

S. Christovão.
Engenho-Velho
Cajú

Cattete
Santa Theresia
Larangelas
Botafogo

Voluntarios da Patria
S. Clemente
Largo dos Leões

Estacio de S. R.
Rio Comprido
Catumbay
Andaraib
Paula-Mattos
Haddock Lobe.

Alfandega—Sala dos Despachantes.
Praça do Commercio—Salão da Bolsa.
Santa Casa da Misericórdia—Hospital Geral.

ESTAÇÕES

RUA DO HOSPICIO N. 31

RUA FIGUEIRA DE MELLO N. 44

LARGO DO MACHADO

RUA DEZENOVE DE FEVEREIRO N. 5 A

RUA DO CONDE D'EU N. 330 B

31 RUA DO HOSPICIO 31

O gerente
VICTOR DIAS.

Oriza-Tonica
 AGUA VEGETAL COM OS PERFUMES ABAIXO
 QUALIDADE SUPERIOR
 Para limpar os CABELLOS e conservar a Saude da CABEÇA

Esta loção é o extracto das substancias deterativas e fortificantes da gema do ovo. Pelo seu uso, conserva-se o azeite e a saúde do couro cabeludo; impede-se o Cabello de cair. Os seus perfumes são suaves e deixam, depois de se ter servido della, um cheiro agradável.

PERFUMES DIVERSOS
 NEW MOWN HAY
 JOCKEY-CLUB
 MOSS-ROSE
 VETIVER INDIEN
 ORIZA das PAMPAS
 JASMIN d'Espanha
 TREVOL
 ESS. BOUQUET
 YLANG YLANG
 FOIN FRANK COUPÉ
 VIOLETTE des BOIS
 OPOPOX
 HELIOTROPE BLANC

L. LEGRAND, Perfumista, Fornecedor de diversas Cortes estrangeiras.
 PARIS — 207, rue Saint-Honoré, 207 — PARIS
 DEPOSITO NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS E CASAS DE CABELLEIROS
 DESCONFIA DAS FALSIFICAÇÕES

UNICA, VERDADEIRA E LEGITIMA
AGUA FLORIDA
 E A DE
Murray e Lanman
NEW-YORK
 AGENTE GERAL DE LANMAN & KEMP
F. M. BRANDON
46 RUA DA ALFANDEGA 46
 RIO DE JANEIRO

Reconhecido em todo o Brazil como o melhor perfume do mundo

EXCELLENTE CEBOLAS
 DO
RIO GRANDE DO SUL
 O QUE DE MELHOR N'ESSE ARTIGO VEM AO MERCADO
 Vendem-se recém-chegadas pelo Rio de Janeiro, por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, por virem directamente consignadas ao

ARMAZEM N. 2
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO
 A VISTA FAZ FE'

VINHO
 DE EXTRACTO DE FIGADO
 de BACALHAO de A. CHEVRIER
 Cavalheiro da Legação de Honra, Pharmacologista de 1ª classe.

Este VINHO serve para as pessoas que não podem supportar o óleo de figado de bacalhão, e possui todas as propriedades d'este óleo.

Cada colher de Vinho representa uma colher de óleo de figado de bacalhão, e deve ser tomado nas mesmas doses e nos mesmos casos.

Emprega-se pois contra a Debilidade, a Anemia, a Chlorose, a Rachitismo, a Escrofala, etc., e durante a convalescença.

Ao seu poder regenerador indiscutível junta este VINHO um gosto tal que satisfaz aos paladares os mais delicados.

« O extracto de figado de bacalhão obtido em 31 de Outubro de 1882, a aprovação da ACADEMIA DE MEDICINA de PARIS depois de um notavel relatório do Sr. Professor Devergie sobre os extractos de figado de bacalhão. »

DEPOSITO GERAL
 PARIS
 21, Faubourg Montmartre, 21

Deposito em todas as Pharmacias acreditadas no BRAZIL

REGUAS
 PARA ALFAIATES
78 RUA DOSOURIVES 78
NOZES DO CHILE NOVAS!
 Chegadas pelo paquete Guadiana; vendem-se na rua Primeiro de Março 78.

BREVEMENTE
Pedro Hespanhol
THEATRO RIACHUELENSE

O espectáculo annu-
 eiado para amanhã, 5,
 fica transferido para
 quando se annunciár,
 em consequencia do
 mau tempo.

THEATRO SANT'ANNA
 EMPREZA DO ARTISTA HELLER
HOJE
 Sexta-feira 4 de Janeiro

35.ª REPRESENTAÇÃO
 da festejada opera-
 comica em 3 actos e
 4 quadros, escripta expressa-
 mente para a companhia d'este thea-
 tro, por E. GARRIDO,
 musica do popular maestro
F. SUPPÉ

D. JUANITA
 TOMA PARTE TODA A COMPANHIA
 Scenários, vestuarios e adereços
 tudo novo e deslumbrante
 Mise-en-scène do artista HELLER
 A's 8 1/4 horas

AMANHÃ.—Sabbado 5, A opera
 comica—BOCCACIO.

CEBOLINHO FRANCÊZ
 Estes cebolinhos são
 proprios para conservas.
 VENDE-SE NA
2 Rua 1º de Março 2
ARMAZEM

CONTEXVILLE FONTE
 Grande Medalha de Prata, Exposição 1878
CURA RADICAL
 de Gotta — Arta na Uria — Colica Hepatica
 Moléstias de Fígado (Consultar os Medicos)
 A. ADAM, Químico, 21, 2ª des Italianes, PARIS
 Dep. Rio-de-Janeiro: Freitas Sobrinho & Co

LEILÃO DE JOIAS
 A. CAHEN
4 RUA LEOPOLDINA 4
 Fará em 5 de Janeiro proximo,
 leilão dos penhores vencidos e, pois,
 previne aos mutuarios para virem res-
 gatar ou reformar até aquelle dia
5 de Janeiro proximo

CASTANHAS DE CARRAZEDO
SÃO LEGITIMAS!
 EM CAIXAS DE 51 KILOS
 Vende-se na Rua Primeiro de Março n. 2
ARMAZEM

LINIMENTO GENEAU PARA CAVALLOS
 Este precioso Topico é o unico que substitue o castico e
 cura radicalmente, em poucos dias, as manequias novas e
 antigas, as torceduras, contusões, tumores e inflamações das
 pernas, escarificações, sobre-cinças, freguesia e entorpecimen-
 to dos membros dos cavallos, etc., etc., sem ocasionar
 nenhuma dor, nem quebra de pelo, nem mesmo durante o trata-
 mento. Os resultados extraordinarios que este linimento tem
 obtido nas diversas affecções do Peito, do Estomago, da
 Bronchite, da Pleurisia, da Garganta, da Opthimias, etc.,
 permitem não temer concorrerem de qualidade alguma.
 A cura faz — se com a mão em tres minutos, sem dor e sem cortar nem raspar o pelo.
 Depósito geral, Pharmacia GENEAU, 275, rue Saint-Honoré, em Paris.
 Depósitos em todas as principais Pharmacias do BRAZIL.

XAROPE as pessoas
 que não podem supportar
 os Vinhos e Elixires de quina,
 recomendamos o Xarope de Quina
 Carosche ferruginoso.
 Cumpre não confundir o com o Elixir de
 quina Carosche e ter cuidado de pedir aquelle
 Xarope.

XAROPE o Xarope de quina Carosche ferru-
 ginoso encontra-se em
 todas as boas
 Pharmacias

GRANDE DEPOSITO
 DE
PRODUCTOS CERAMICOS
79 Rua Sete de Setembro 79
 Secundino Maria de Souza Vianna participa a seus amigos e freguezes
 que recebeu um lindo e variado sortimento de mosaicos dos autores Boch
 e de muitos outros, para ladrilhar sala, cozinhas, corredores e terraços, e
 bem assim, uma grande colleção de figuras, vasos, repuxos para jardim e
 encanamentos vidrados, ingleses, de 2, 3, 4, 6 e 9 polegadas, que tudo
 vende sem competitor. O mesmo se encarrega de assentar mosaicos e de
 remetter para qualquer provincia, livre de qualquer risco.

FERRO BRAVAIS
 (GÓTTAS CONCENTRADAS)
 Chlorose Pallidez Anemia
EMPOBRECIMENTO DO SANGUE
 Cada frasco é acompanhado de um prospecto detalhado indicando o modo
 de usar deste precioso ferruginoso.
 VENDE-SE EM FRASCOS E MEIOS FRASCOS
 Venda por atacado em casa dos Srs BOUTRON & C
 RUA SAINT-LAZARE, 40 & 42, PARIS
 DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

THEATRO SANT'ANNA
GRANDE ESPECTACULO-CONCERTO
EM BENEFICIO
SEGUNDA-FEIRA 7 DE JANEIRO DE 1884
 com o gracioso concurso de distintos e apreciados artilhas de diversos theatros da corte e do Club 14 de Julho

1ª parte
 O DITOSO FADO, comedia em
 1 acto, do repertorio do actor Mat-
 tos, desempenhada pela Sra. Helena
 Cavallier e Mattos.
 ZORA LA MAURESQUE, can-
 ção arabe de Paulo Henrion, pela
 Sra. Djelma.
 MIREILLE, a duas vozes, canção
 de Gounod, pelas Sras. Rose Méryss
 e Delsol.

2ª parte
 HISTORIA DO MARINHEIRO,
 CONTADA POR ELLE MESMO, grande
 scena dramatica, do repertorio do
 celebre artista Taborda, representa-
 da pelo actor Vasques.

3ª parte
 WALKYRIA, pela 1ª vez, grande
 valsa para orchestra (em scena ab-
 erta), da compositora nacional D.
 Francisca Gonzaga.
 LES ENFANTS DU PEUPLE,
 coro pelo Club 14 de Julho.
 PROVAS PUBLICAS, scena co-
 mica, pelo actor Martins.
 LA REINE DES SAVANES,
 canção havaneza pela Sra. Djelma.
 LA TRAVIATA, duetto, pela Sra.
 Christina Massart e o Sr. Pollero.

4ª parte
 A PROPHECIA, grande sympho-
 nia do maestro brasileiro H. A. de
 Mesquita e por elle regida.
 comedia de costumes, ornada de musica,
 visto Bahia, Arajujo, Colijs e Teixeira.
 do escriptor Arthur de Azevedo, musica
 do maestro Colijs, representada pelos artistas DD. Clélia, Jacinth de Freitas,
 Xisto Bahia, Arajujo, Colijs e Teixeira.

A commissão promotora deste beneficio confessa-se sinceramente grata a todos os artistas que da melhor vontade
 e generosamente nelle tomam parte e ao Sr. Jacintho Heller pela cessão gratuita do seu theatro, bem como aos demais
 empregarios e directores de companhias dramaticas.

Comegará o espectáculo ás 8 1/4 horas.

O pequeno resto do bilhetes acham-se a venda nas seguintes casas: Lombardi, rua dos Ourives 21; Boulton & Ketch,
 Ouvidor 76; Notre Dame de Paris. Livraria Faro & Lino, Ouvidor 72; Klein, Lachaud & C., rua Nova do Ouvidor 15 e 22.

Chlorose Anemia
Palidez
EMPOBRECIMENTO DO SANGUE
O FERRO BRAVAIS
 é um dos ferruginosos mais energicos, pois que algumas gottas por dia bastam para restabelecer a saúde em pouco tempo.
O FERRO BRAVAIS
 não produz caimbras, fadiga de estomago, diarreia nem prisão de ventre.
O FERRO BRAVAIS
 não tem sabor nem cheiro e não dá mau gosto ao vinho, agua ou qualquer liquido em que for tomado.
O FERRO BRAVAIS
 é o mais barato dos ferrugi-
 nosos, visto o frasco inteiro durar de um mez á seis semanas, importando o trata-
 mento em alguns reis por dia.
O FERRO BRAVAIS nunca ennegrece os dentes.
 Um Prospecto detalhado acompanha cada Frasco e indica o modo de usar deste precioso ferruginoso.
 O Sr. BRAVAIS se pode garantir a efficacia do ferro de que é inventor, quando os rotulos dos frascos tiverem a sua assignatura impressa com tinta encarnada.
 VENDE-SE EM FRASCOS E MEIOS FRASCOS
 Vende em grosso em casa de BOUTRON & C., 40 & 42, Rue St-Lazare, PARIS.
 DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

Esta agua tem por base o
 Tchasser Zamk dos Turcos,
 cura sardas, espinhas,
 manchas, e todas as
 affecções da pelle;
 fôrma ao contacto
 da agua uma
 emulção le-
 tosa que
 amacia
 o rosto.

AGUA DAS GEORGIANAS
 Delicada perfume
 Agente no
 Rio de Janeiro
 ALVES DA SILVA & QUIRINE
 RUA DE S. PEDRO, 69
 DROGARIA

BREVEMENTE
Pedro Hespanhol
FESTAS
 Vinho especial do Porto, em caixas
 para presente.
VENDE-SE NA
2 Rua Primeiro de Março 2

JORNAL DO COMMERCIO
S. PAULO
 Publica-se todos os dias uteis
 á tarde
 FOLHA COMMERCIAL, LITTERARIA E NOTICIOSA
 ESCRITORIO E REDACÇÃO
49 RUA DA IMPERATRIZ 49
ASSIGNATURAS
 PARA A CIDADE PARA FÓRA
 TRIMESTRE... 3\$000 TRIMESTRE... 3\$500
 Numero do dia Numero atrazado
 60 rs. 100 rs.
 TIRAGEM 1.500 EXEMPLARES

Esta folha afim de tornar menos
 pesada aos Srs. negociantes a publi-
 cação de annuncios, accieita-os a
 50 rs. a linha, fazendo abatimento nas
 repetições. Os annuncios de pagina
 tem ainda uma redução, dos quaes
 podem-se fornecer avulsos por prego
 vantajoso.
 O Jornal do Commercio accieita
 quaesquer reclamações justas diri-
 gidas aos poderes publicos.
 Os annuncios e outras publi-
 cações devem ser envi-
 dos em carta aos abaixo
 assignados.
Militão & C.
 S. PAULO

FIM DO MUNDO
 Para toda a bicharia immunda, que,
 cobrindo o universo, atlige a huma-
 nidade; insecticida facil e o unico
 que se pode empregar externamente
 sem perigo. Destroe as lendas, os
 piolhos da cabeça e do corpo e os
 bichos dos pés. Faz desapparecer os
 percevejos e os seus ovos e o cupim
 das madeiras. Lavando-se o corpo
 com o Fim do Mundo, os mosquitos
 e as pulgas não se chegam, e lavando
 os pés com elle os bichos dos pés
 não entram. Não tem cheiro que in-
 commode o somno o mais leve. De-
 posito no Brazil, Pedro Perestrello
 da Camara, drogista. A' Garrafa
 Grande, rua do Hospicio n. 71, Rio
 de Janeiro.

SURDEZ
 Contra este mal o balsemo de Bul-
 bus tem sido applicado com maravi-
 lhosos resultados. Começa por des-
 fazer a accumulacão do cerumen no
 conducto auditivo, desobstruindo-a
 completamente. A surdez derivada
 de constipação, pancada, queda ou
 qualquer outro accidente, tem cura
 com este óleo. A' Garrafa Gaande,
 rua do Hospicio n. 71.

Grande Empresa de Molangas

PELASCARROFAS DE MOLANGAS
 Transporte de moveis e todos os objectos
 pertencentes a uma casa de familia
40 Rua Luiz de Camões 40
 (ANTIGA LAMPADOSA)

JACINTHO GOMES
BREVEMENTE
PEDRO HESPAHOL
SAMUEL HOFFMANN
 15 A TRAVESSA DO ROSARIO 15 A
 (defronte a sacristia da igreja.)
 Empréstimo dinheiro sob penhores de ouro,
 prata e brilhantes.

FARINHA DE S. BENTO
FERRUGINOSA
 Chegou pelo paquete Olbers e ven-
 de-se na rua da Candelaria n. 16.
ANTONIO BRAGA & C.

MAISON MODERNE
 19 A PRAÇA DA CONSTITUIÇÃO 19 A
 (DUAS ENTRADAS DEFRONTE)
 NO
THEATRO SANT'ANNA
 306 TELEPHONE 306
ESTATISTICA CULINARIA
 no
SEGUNDO SEMESTRE
 DA
Maison Moderne (1883)
ESPECIALIDADES
 Foram vendidas:
 Cenjas..... 3,721
 Soupe Poirion..... 2,131
 Filets..... 28,361
 Pratos variados..... 88,000
 Proprietarios, G. DUBU,
 PRINCE & IRMOS, DESIR KAHN.